

CEVS

centro estadual de
vigilância em saúde **RS**



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

**Laboratório Central de Saúde Pública
LACEN /CEVS /SES-RS**

Vigilância Laboratorial de Doenças Exantemáticas

ATUALIZAÇÃO SOBRE SARAMPO

**Plano de Ação para Interrupção da Circulação do Vírus do
Sarampo no Brasil, 2020**



Identificação do caso suspeito de doença Exantemática



Coletar a amostra no 1º atendimento



Preencher a ficha apropriada - GAL



Envio para o LACEN/RS



COLETA E TRANSPORTE DE AMOSTRAS DE SARAMPO E RUBÉOLA

AGRAVO	MATERIAL	FASE DE COLETA	ACONDICIONAMENTO	TEMPO DE ENVIO	TRANSPORTE	RESULTADO
RUBÉOLA Pedir no GAL: Rubéola- Sorologia Faz o diferencial automaticamente	Sangue – 5 a 10ml sangue, centrifugado sem anticoagulante Soro – 2 mL	Do 1º dia do exantema até 30 dias após.	Tubo Eppendorf de 2 mL ou Tubo de ensaio com tampa ou Tubos com gel separador Manter de 4°C a 8°C	Enviar até 5 dias	Caixa térmica com gelo reciclável.	IgM Resultado - 4 dias Disponível no Sistema GAL
SARAMPO Pedir no GAL: Sarampo-Sorologia Faz o diferencial automaticamente	Sangue – 5 a 10ml sangue, centrifugado sem anticoagulante Soro – 2 mL	Do 1º dia do exantema até 30 dias após.	Tubo Eppendorf de 2 mL ou Tubo de ensaio com tampa ou Tubos com gel separador Manter de 4°C a 8°C	Enviar até 5 dias	Caixa térmica com gelo reciclável.	IgM Resultado - 4 dias Disponível no Sistema GAL
PARVOVÍRUS (surto) Diferencial para Doenças Exantemáticas	Sangue – 5 a 10ml sangue, centrifugado sem anticoagulante Soro – 2 mL	Do 1º dia do exantema até 30 dias após.	Tubo Eppendorf de 2 mL ou Tubo de ensaio com tampa ou Tubos com gel separador Manter de 4°C a 8°C	Enviar até 5 dias	Caixa térmica com gelo reciclável.	Resultado - 4 dias Disponível no Sistema GAL
SARAMPO OU RUBÉOLA DETECÇÃO VIRAL - RT-PCR Pedir no GAL: Sarampo-Biologia Molecular Rubéola- Biologia Molecular	- Swab naso + orofaringe OU -Aspirado de Secreção Nasofaringe -Urina - jato médio da 1ª urina da manhã	Coleta ideal até 7 dias a partir do 1º dia do exantema, até 30 dias.	1-Kit de Coleta(3 swabs de rayon com solução salina) do LACEN (solicitar para Virologia) 2- Pote de plástico estéril, rígido, tampa de rosca bem fechado Manter tudo de 4°C a 8°C	Enviar o mais rápido possível, no mesmo dia até às 17:00h.	Caixa térmica com gelo reciclável.	Disponível no Sistema GAL Sem previsão. Enviado para a FIOCRUZ-RJ.

<https://cevs.rs.gov.br/lacen>

COLETA DE SORO IgM / IgG

Sangue venoso, na quantidade de 5 a 10 mL e sem anticoagulante. A separação do soro pode ser feita por centrifugação ou após a retração do coágulo em temperatura ambiente ou a 37°C. Quando se tratar de criança muito pequena e não for possível coletar o volume estabelecido, colher 3 mL.

Pode ser usado tubos com gel separador sem anticoagulante, centrifugar.

Após separar do soro, conservar o tubo com o soro em refrigeração, na temperatura de 4°C a 8°C.

Enviar para o laboratório no máximo em 5 dias de coletado.

O fechamento do caso no SINAN é por Sorologia



COLETA NASOFARINGE (RT –PCR)

VIGILANCIA VIROLOGICA

Aspirado de secreção : A secreção nasofaríngea e orofaríngea é o melhor material para detecção viral.

OU

Coletar três swabs, um swab da orofaringe e dois swabs de nasofaringe, sendo um de cada narina; os swabs a serem usados devem ser tipo rayon, estéreis e haste de plástico flexível. Não se recomenda o uso de swabs com haste de madeira e/ou com alginato de cálcio, pois estes interferem nas reações utilizadas para diagnóstico molecular e detecção viral.

É importante obter uma boa quantidade de células epiteliais para detectar o vírus. (esfregando ou girando com o *swab* sobre o epitélio)

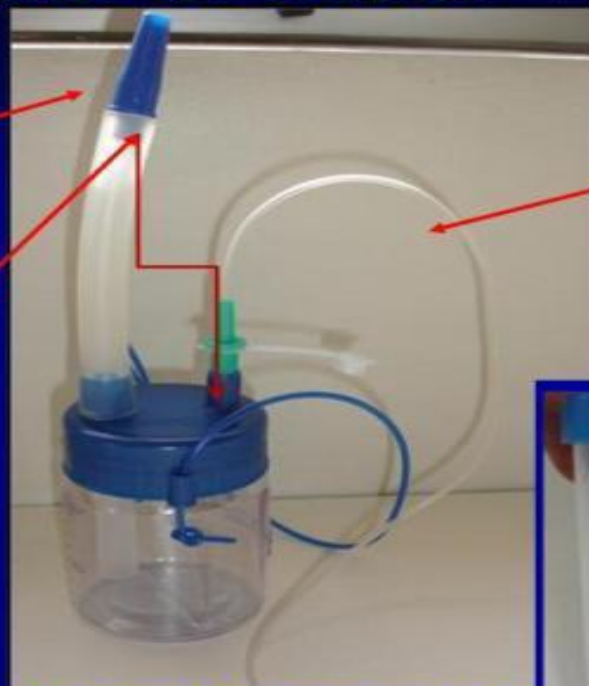
Inserir os três swabs em um mesmo tubo de polipropileno (preferência para utilização de frasco plástico tentando evitar a ação da RNase), contendo 2 mL de meio de transporte viral ou solução salina estéril, cortar as hastes dos swabs para fechar adequadamente o tubo, lacrar e identificar o frasco.



Procedimento de Coleta - Bronquinho

conexão para
bomba de vácuo

Conectar no
orifício da sonda
após a coleta



Meio de transporte
do aspirado

sonda uretral nº
6, com apenas 1
orifício na
extremidade –
descartar após
coleta



Swab **oral**



Swab **nasal**





IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

- Nome do paciente na amostra deve ser igual ao da FICHA do GAL .
- Identificação do exame solicitado
- Data da coleta
- Material clínico (exemplo:soro)
- Município de origem

XXXXX da Silva
Sarampo
Data coleta: 20/02/2021
Amostra: soro
Charqueadas



Cadastrar e solicitar os exames no GAL

- A **requisição no GAL** para **SAR OU RUB** deve ser feita na rede do LACEN da seguinte maneira:
- **Finalidade** = *Investigação*
- **Descrição** = *SARAMPO OU RUBÉOLA*
- **Agravo**: SARAMPO OU RUBÉOLA
- **Pesquisa**: *Sarampo – Sorologia (soro) ou Rubéola – Sorologia (soro)*
- **Pesquisa**: *Sarampo - Biologia Molecular (urina, swab, aspirado) ou Rubéola - Biologia Molecular (urina, swab, aspirado).*
- **Data do EXANTEMA – Colocar nas observações**
- **Imprimir a requisição**
- **Entrar na triagem e encaminhar para rede.**



Cadastrar e solicitar os exames no GAL Síndrome da Rubéola Congênita

- A **requisição no GAL** para **Síndrome da Rubéola Congênita** deve ser feita na rede de LACEN da seguinte maneira:
- **Finalidade** = *Investigação*
- **Descrição** = *Síndrome da Rubéola Congênita*
- **Agravo**: Síndrome da Rubéola Congênita
- **Pesquisa** : *Síndrome da Rubéola Congênita (soro)*
- **Pesquisa**: *Rubéola - Biologia Molecular (urina, swab, aspirado).*
- **Imprimir a requisição**
- **Entrar na triagem e encaminhar para rede.**



Investigação de Gestantes com Exantema

- Cadastrar no Sistema GAL, escolhendo a **Pesquisa GESTANTE COM EXANTEMA**.
- É obrigatório registrar no GAL a data do início dos sintomas
DATA DO EXANTEMA É NAS OBSERVAÇÕES
- **Coletar amostra de soro** : 5 a 10 ml de sangue em tubo com gel separador, centrifugar,
- Identificar (NOME PACIENTE, DATA DA COLETA, MATERIAL, MUNICÍPIO e AGRAVO);
- Refrigerar e enviar ao LACEN-CEVS até 5 dias.
- **URINA** – Coletar 10ml de urina, em frasco novo e estéril, até 14º dia do início dos sintomas, identificar (NOME PACIENTE, DATA DA COLETA, MATERIAL, MUNICÍPIO e AGRAVO); refrigerar e enviar ao LACEN-CEVS, o mais rápido possível (no máximo, 24 horas).Cadastrar no GAL com a **pesquisa GESTANTE COM EXANTEMA**.

O LACEN-CEVS realiza os exames de diagnóstico para Sarampo, Rubéola, Parvovírus, Dengue, Chikungunya, Zika e Toxoplasmose.



Importante!!!

- Para Sarampo, Rubéola, Doenças Exantemáticas, preencham no campo OBSERVAÇÕES do GAL a **DATA DO INÍCIO DO EXANTEMA**.
- Quando a amostra possuir resultado de sorologia IgM reagente ou inconclusivo, deve-se coletar uma segunda amostra, no período entre 15 a 25 dias após a data da primeira coleta, independente de qual for a suspeita. Isso se faz necessário para fechamento do caso. Estas amostras serão analisadas por pareamento sorológico de IgG e devem ser cadastradas no GAL como 2ª amostra.
- A sorologia de Rubéola IgM não deve ser solicitada durante a gestação, devido a frequente interferência da gravidez nos testes sorológicos, gerando resultados falso-positivos, conforme recomenda o Guia de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, de 2019. Este exame deve ser solicitado somente quando há suspeita de Rubéola na gestante ou quando a mesma for contato de uma pessoa com doença exantemática.



Importante!!!

- As suspeitas clínicas de infecção congênita pelo vírus da Rubéola em recém-nascidos ou crianças de até 12 **meses** de idade, devem ser notificadas no SINAN como Síndrome da Rubéola Congênita (**SRC**) e encaminhadas para sorologia no LACEN/RS. A **pesquisa** no GAL é **Síndrome da Rubéola Congênita**
- O LACEN/RS disponibiliza pelo site (<https://cevs.rs.gov.br/lacen>) a Instrução de Coleta e Envio de Amostras Biológicas, onde estão contidas as orientações para execução da coleta, cadastro no GAL, armazenamento e transporte adequados para cada amostra.
- Para solicitar o kit de 03 swabs para coleta de amostras de nasofaringe para Biologia Molecular de Sarampo ou Rubéola, entrar em contato pelo telefone **(51)3288 4020 - Virologia**



Laboratório de Virologia / GAL-RS - Biologia Médica

Responsável: Zenaida Marion Alves Nunes
Fernanda Letícia Martiny
Rosemeri Teresinha de Wallau Lugoch
Érica Bortoli Möllmann

E-mail: virologia@saude.rs.gov.br ; gal-bmh@saude.rs.gov.br

**Qualquer dúvida para coletar, cadastrar, encaminhar no GAL
(51)3288 – 4020**

Obrigado!

